

Surgimento da Política

1. (Vunesp-SP) A cidade-Estado clássica parece ter sido criada paralelamente pelos gregos e pelos etruscos e/ou romanos. No caso desses últimos, a influência grega foi inegável, embora difícil de avaliar e medir.

(CARDOSO, Ciro Flamarion. A cidade-Estado antiga. 1985.)

Aponte quais eram as características comuns às cidades-Estados clássicas.

I. Possuíam governo tripartido em assembléia, conselho e certo número de magistrados escolhidos entre os homens elegíveis;

II. Os cidadãos podiam participar de forma direta no processo político;

III. Havia separação entre os órgãos de governo e de justiça;

- a) As afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas a afirmativa III está correta.
- c) As afirmativas I e III estão corretas.
- d) Apenas a afirmativa II está correta.
- e) As afirmativas I, II e III estão corretas.

2. (UFC-CE) “Na cidade grega antiga, ser cidadão não significava apenas fazer parte de uma entidade ‘nacional’, mas também participar numa vida comum.”

(MOSSÉ, Claude. O cidadão na Grécia antiga. Lisboa: Edições 70, 1999. p. 51.)

Tomando por base a afirmativa acima, pode-se compreender corretamente que a vida na pólis, para o cidadão, significava:

- a) Romper com a religião e os mitos e adotar o modo de vida proposto pelos filósofos, o de disseminar a filosofia e a democracia para todas as cidades-estados gregas.
- b) Realizar o ideal grego de unificação política, militar, geográfica, econômica, religiosa e cultural de todas as cidades-estados e assim suprimir as tiranias e as oligarquias.
- c) Exercer obrigatoriamente uma magistratura ao longo da vida, pois o aprendizado político por todos representava a garantia de bem-estar social e da manutenção da democracia.
- d) Formar um corpo de súditos, cujas decisões políticas se orientavam para a manutenção do poder econômico e religioso das famílias detentoras de frotas que comercializavam pelo Mediterrâneo.
- e) Integrar uma comunidade que visava ao seu bem comum por meio de decisões políticas, da adoção de uma defesa militar e de práticas religiosas que buscavam benefícios e proteção dos deuses da cidade.

3. (UFF) No processo de formação da pólis grega, os parentes mais próximos do pater transformaram-se nos integrantes da classe dos Eupátridas, termo grego que significava o mesmo que “bem-nascido”. Logo em seguida havia os Georgoi (“agricultores”), que formavam a classe de pequenos proprietários de terras ainda existentes. Por fim, no estrato mais baixo dessa formação social estavam os Thetas (“marginais”), que não tinham qualquer tipo de propriedade agrícola.

Essa configuração da pólis grega era decorrente de uma formação social mais primitiva conhecida como:

- a) Escravidão
- b) Comunismo primitivo
- c) Anarquismo
- d) Regime senhorial
- e) Comunidades gentílicas

4. (UNB) Em uma explicação esquemática da formação da pólis grega, sua evolução pode ser apresentada da seguinte maneira:

- a) Indivíduo → Genos → Fratria → Tribo → Cidade-estado → Demos.
- b) Indivíduo → Genos → Fratria → Tribo → Demos → Cidade-estado.
- c) Indivíduo → Fratria → Genos → Demos → Tribo → Cidade-estado.
- d) Indivíduo → Genos → Tribo → Fratria → Demos → Cidade-estado.
- e) Indivíduo → Tribo → Fratria → Genos → Demos → Cidade-estado.

5. (UFBA) Observe a imagem abaixo:

Parthenon em Atenas, Grécia



O edifício é o Parthenon, localizado na Acrópole de Atenas, o local mais alto da cidade. Nele se reunia o Conselho que governava a cidade no Período Homérico, composto por aristocratas que eram conhecidos como:

- a) Genos
- b) Georgóis
- c) Thetas
- d) Filobasileu
- e) Eupátridas

Gabarito:

1. A
2. E
3. E
4. B
5. E